

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	48
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	49
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.338.756
Preferenciais	450.655
Total	7.789.411
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	24.260	24.101
1.01	Ativo Circulante	10.219	9.877
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	248	217
1.01.02	Aplicações Financeiras	38	35
1.01.03	Contas a Receber	5.981	6.023
1.01.03.01	Clientes	5.981	6.023
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.689	1.499
1.01.07	Despesas Antecipadas	717	535
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	717	535
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.546	1.568
1.01.08.03	Outros	1.546	1.568
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	790	855
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Funcionários	147	167
1.01.08.03.03	Outros Créditos	609	546
1.02	Ativo Não Circulante	14.041	14.224
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.566	1.566
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23	23
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23	23
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.493	1.493
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.493	1.493
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50	50
1.02.01.09.03	Outros Creditos	50	50
1.02.03	Imobilizado	6.274	6.555
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.274	6.555
1.02.04	Intangível	6.201	6.103
1.02.04.01	Intangíveis	6.201	6.103

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	24.260	24.101
2.01	Passivo Circulante	14.270	15.423
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.756	2.836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.756	2.836
2.01.01.02.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.756	2.836
2.01.02	Fornecedores	2.281	2.129
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.281	2.129
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.609	5.998
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.640	3.806
2.01.03.01.05	Obrigações Tributárias	2.139	2.722
2.01.03.01.06	Parcelamentos Federais	598	440
2.01.03.01.07	Parcelamentos Previdenciários	903	644
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.501	1.800
2.01.03.02.01	Parcelamento ICMS	295	346
2.01.03.02.02	ICMS a Pagar	1.206	1.454
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	468	392
2.01.03.03.01	Obrigações Municipais	311	233
2.01.03.03.02	Parcelamento Municipal	157	159
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.489	4.341
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.489	4.341
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.489	4.341
2.01.05	Outras Obrigações	135	119
2.01.05.02	Outros	135	119
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	135	119
2.02	Passivo Não Circulante	11.166	8.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.951	5.002
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.951	5.002
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.951	5.002
2.02.02	Outras Obrigações	6.150	3.435
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.266	1.508
2.02.02.02	Outros	3.884	1.927
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.172	1.172
2.02.02.02.03	IR e Contribuição Social Diferidos	517	558
2.02.02.02.05	Parcelamentos Federais	1.055	0
2.02.02.02.06	Parcelamentos Previdenciários	1.113	170
2.02.02.02.07	Parcelamento Municipal	26	26
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	1	1
2.02.04	Provisões	65	64
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65	64
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	65	64
2.03	Patrimônio Líquido	-1.176	177
2.03.01	Capital Social Realizado	55.090	55.090
2.03.02	Reservas de Capital	150	150
2.03.02.07	Reserva de Capital	150	150
2.03.03	Reservas de Reavaliação	220	221
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	220	221

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-57.098	-55.826
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	462	542

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.447	3.325
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.903	3.781
3.01.02	Deduções da Receita	-456	-456
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.512	-1.745
3.03	Resultado Bruto	-65	1.580
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-944	-729
3.04.01	Despesas com Vendas	-246	-287
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-852	-442
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-689	-321
3.04.02.02	Honorários dos Administrativos	-163	-121
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	154	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.009	851
3.06	Resultado Financeiro	-384	-515
3.06.01	Receitas Financeiras	80	184
3.06.02	Despesas Financeiras	-464	-699
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.393	336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.393	336
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.393	336

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.393	336
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.393	336

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	171	1.003
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-936	807
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-1.393	336
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	417	429
6.01.01.04	Baixa IR e CS Diferidos sobre Reavaliação Patrimonial	40	42
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.107	196
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	42	2.297
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-190	-270
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	65	-111
6.01.02.04	Outras Contas a Receber	-43	-1.801
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	-182	18
6.01.02.06	IRPJ e CSSL Diferidos	0	1
6.01.02.07	Outros Créditos	758	-167
6.01.02.08	Fornecedores	152	45
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.080	210
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher	1.609	6
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	16	-3
6.01.02.12	IRPJ e CSSL	-41	-42
6.01.02.13	Provisão para Contingências	1	13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-234	-234
6.02.01	Imobilizado	0	-211
6.02.02	Intangível	-234	-23
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	97	-641
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	97	-641
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34	128
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	252	347
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	286	475

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	55.090	150	0	-55.826	763	177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.090	150	0	-55.826	763	177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.393	0	-1.393
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.393	0	-1.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	121	-81	40
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1	-1	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonia	0	0	0	80	-80	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	40	0	0
5.07	Saldos Finais	55.090	150	0	-57.098	682	-1.176

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-52.785	1.086	2.561
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-52.785	1.086	2.561
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	336	0	336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	336	0	336
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	123	-81	42
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2	-2	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	79	-79	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	42	0	0
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-52.326	1.005	2.939

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	4.115	4.008
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.903	3.781
7.01.02	Outras Receitas	212	227
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.397	-1.138
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.378	-1.128
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19	-10
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.718	2.870
7.04	Retenções	-404	-416
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-404	-416
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.314	2.454
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80	184
7.06.02	Receitas Financeiras	80	184
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.394	2.638
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.394	2.638
7.08.01	Pessoal	1.717	893
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.393	752
7.08.01.02	Benefícios	200	82
7.08.01.03	F.G.T.S.	124	59
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	459	456
7.08.02.01	Federais	332	314
7.08.02.02	Estaduais	53	77
7.08.02.03	Municipais	74	65
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	611	953
7.08.03.01	Juros	432	720
7.08.03.02	Aluguéis	88	27
7.08.03.03	Outras	91	206
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	91	206
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.393	336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.393	336



Comentário de Desempenho

Do ponto de vista de perspectivas de crescimento, percebe-se que os últimos 03 anos foram marcados por um mercado temeroso em implantar seus planos de investimentos e melhorias, justamente como forma de preservar seus recursos financeiros frente às adversidades que possam surgir.

Tais reflexos foram sentidos tanto no mercado corporativo quanto no acadêmico, no primeiro em razão da refração de vários projetos de investimentos na expectativa de um cenário de maior previsibilidade econômico e retomada do volume de negócios. O mercado acadêmico, por sua vez, foi impactado pelas mudanças nas regras governamentais de financiamento do ensino estudantil, por meio do FIES, obrigando várias Instituições de Ensino a paralisar e/ou reduzir seu volume de investimento na produção de conteúdos educacionais.

Entretanto, uma coisa era certa: a educação corporativa tinha vindo para ficar, o advento da era do conhecimento, os efeitos da globalização no processo de competitividade das Companhias, a crescente preocupação com empregabilidade, foram algumas das forças motrizes que promoveram a crescente demanda por tais serviços.

Esta estrutura de serviços permite à Companhia aferir certa estabilidade no volume de negócio, por meio de diversas estratégias de fidelização e satisfação de sua base de cliente, ao passo que os esforços de captação de novos clientes são realizados por sua estrutura de vendas.

Este cenário resta claro que o grande potencial de crescimento para empresas que atuam nesse setor e é justamente nesta esteira que a DTCOM investiu maciçamente para incorporar às suas soluções características e vantagens percebidas por este mercado consumidor.

Uma das razões para este desempenho pode-se atribuir à própria proposta de serviços da Companhia, muito bem vista num cenário de crise, pois otimizar os recursos de capacitação e comunicação de seus clientes, além de fomentar a própria alavancagem de seus negócios, pelo aumento da produtividade da equipe. Outro fator que merece destaque é a estratégia de vendas da empresa, com forte ampliação de seu target e melhor desempenho do funil de vendas.

Custos

A redução das despesas de custos e administrativas e gerais deve-se as ações de otimização dos recursos mantendo mesma qualidade para a estrutura como um todo (estrutura de back office).



Despesas

O grupo de despesas administrativas e gerais foi objeto de um conjunto de variáveis que determinaram seu desempenho. De um lado, sofreu o mesmo impacto da instabilidade econômica, porém, de outro, foi objeto de diversas ações de otimização de recursos, com ganho de eficiência e produtividade.

A redução das despesas administrativas e gerais deve-se as ações de otimização dos recursos mantendo mesma qualidade para a estrutura como um todo (estrutura de back office).

Está claro para a Companhia que um dos seus maiores desafios é transformar as ameaças do cenário econômico em oportunidades, por esta razão investiu na estrutura de vendas e ações de marketing e propaganda, além de outros eventos voltados ao melhor posicionamento da Companhia no mercado.

Importante ressaltar que todos os esforços empreendidos no aprimoramento das soluções e na estruturação da área comercial possuem o propósito de alavancar o negócio, cujas expectativas é que o resultado destes esforços surta efeito ainda no ano corrente, retomando a trajetória de melhoria contínua dos indicadores operacionais e de negócio.

A Administração acredita que 2018 tem bons fundamentos para consolidar seu modelo de negócio, levando a Companhia para novo patamar de negócios, seja com relação aos novos projetos que serão implantados, seja até mesmo pelo volume de operações que se consolidarão ainda neste ano. Isto fará com que surjam novos projetos e permita a empresa a firmar-se como um dos principais players do seu segmento.

Notas Explicativas **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE**
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,



A Administração da Dtcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à vossa apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório do Auditor Independente, referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2018.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dtcom Direct to Company S/A (“Dtcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) sob o código DTCY3.

A Companhia tem por objeto social: a) prestar e executar serviços de telecomunicações e de radiodifusão de qualquer natureza, em todo o território nacional, mediante autorização, concessão e/ou permissão do Governo Federal, englobando os serviços de comunicação através de quaisquer plataformas tecnológicas de transmissão existentes e/ou que venham a ser criadas e desenvolvidas; b) prestar serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e Internet em alta velocidade; c) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, o treinamento, a atualização e a reciclagem profissional de mão de obra; d) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, a educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; e) distribuir e comercializar sinais de canais de televisão por assinatura, próprios ou de terceiros; f) prestar serviços de educação continuada ou permanente à distância; g) prestar serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; h) promover e organizar seminários, congressos, simpósios e afins; i) criar, produzir, fornecer e comercializar programas, produtos e programação audiovisuais, bem como todo tipo de material de apoio na modalidade a distância; j) veicular propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades, nos canais Dtcom; k) prestar serviços de assessoria e consultoria relativos aos objetos definidos neste Estatuto, inclusive e-learning e ensino a distância; l) desenvolver sistemas de automação industrial e de escritórios; m) prestar serviços de processamento de dados; n) comercializar equipamentos e softwares; o) participar no capital de outras Sociedades; p) prestar serviços de implantação e operação de sistemas de vídeo conferência, integradas à plataforma de satélite.

2. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 13 de abril de 2016, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovada a incorporação da Kol Soluções em Gestão do Conhecimento Ltda. – EPP (“KOL”) pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação, a operação consiste na incorporação da KOL pela DTCOM, extinguindo-se a primeira, que será sucedida, a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações pela segunda, mediante aprovação das suas respectivas assembleias gerais, tendo como propósito a conjugação estratégica das sociedades empresárias envolvidas.

Diante de tal aprovação em 29.03.2016 a Companhia divulgou ao mercado Fato Relevante sobre a aprovação da transação societária entre as Companhias, sendo que após tal evento dar-se-ia os procedimentos burocráticos para efetivação da transação, com os devidos reflexos nas demonstrações financeiras da Dtcom.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	2015			2016			31/07/2017		
	KOL	DTCOM	COMBINADO (*)	KOL	DTCOM	COMBINADO (*)	KOL	DTCOM	INCORPORADO (**)
CIRCULANTE									
Caixa e equivalente de caixa	48	101	149	72	97	169	40	5	45
Aplicações Financeiras	167		167	53	250	303	-	2	2
Contas a receber de clientes (nota 4)	452	4.320	4.772	445	7.501	7.946	387	5.688	6.075
Impostos a recuperar (nota 5)	6	746	752	2	657	659	15	1.111	1.126
Adiantamentos a fornecedores	1	70	71	302	254	556	557	348	905
Outras contas a receber	7	469	476	28	3.630	3.658	23	7.828	7.851
Despesas do exercício seguinte	1	83	84	1	79	80	1	23	24
Empréstimos aos Sócios e Acionistas	372	-	372	1.039		1.039	1.493		1.493
Total do ativo circulante	1.054	5.789	6.843	1.942	12.468	14.410	2.516	15.005	17.521
NÃO CIRCULANTE									
Realizável e Longo Prazo									
IRPJ e CSSL diferidos (nota 11)	-	31	31	-	26	26	-	24	24
Investimentos	47	-	47	49	-	49	50	-	50
Imobilizado (nota 6)	198	7.857	8.055	288	7.095	7.383	249	6.775	7.024
Intangível (nota 7)	708	5.317	6.025	727	5.015	5.742	728	4.866	5.594
Total do ativo não circulante	953	13.205	14.158	1.064	12.136	13.200	1.027	11.665	12.692
TOTAL DO ATIVO	2.007	18.994	21.001	3.006	24.604	27.610	3.543	26.670	30.213

(*) Balanços combinados na data, simulando a operação de incorporação;

(**) Balanço DTCOM considerando incorporação da KOL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NÃO CIRCULANTE	2015			2016			31/07/2017		
	KOL	DTCOM	COMBINADO (*)	KOL	DTCOM	COMBINADO (*)	KOL	DTCOM	INCORPORADO (**)
Empréstimos e financiamentos (nota 8)	36	3.402	3.438	413	4.780	5.193	413	5.780	6.193
Impostos e contribuições a recolher (nota 5)	-	1.842	1.842	184	3.226	3.410	72	3.255	3.327
Provisão para contingências	-	464	464	-	518	518	-	61	61
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.172	1.172	-	1.172	1.172	-	1.172	1.172
Obrigação com Acionistas	-	-	-	-	916	916	-	708	708
IRPJ e CSSL diferidos (nota 11)	-	894	894	-	726	726	-	628	628
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita a realizar	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Total do passivo não circulante	<u>37</u>	<u>7.774</u>	<u>7.811</u>	<u>598</u>	<u>11.338</u>	<u>11.936</u>	<u>486</u>	<u>11.604</u>	<u>12.090</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Capital social realizado (nota 12a)	50	54.110	54.160	50	54.110	54.160	50	54.110	54.160
Reserva de capital	-	150	150	-	150	150	-	150	150
Reserva de reavaliação (nota 12b)	-	235	235	-	226	226	-	221	221
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	1.179	1.179	-	860	860	-	675	675
Prejuízos acumulados	-	(53.159)	(53.159)	(1.913)	(52.785)	(54.698)	(6.192)	(52.707)	(58.899)
Reserva de Lucro	<u>931</u>	<u>-</u>	<u>931</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido	<u>981</u>	<u>2.515</u>	<u>3.496</u>	<u>(1.863)</u>	<u>2.561</u>	<u>698</u>	<u>(6.142)</u>	<u>2.449</u>	<u>(3.693)</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>2.007</u>	<u>18.994</u>	<u>21.001</u>	<u>3.006</u>	<u>24.604</u>	<u>27.610</u>	<u>3.543</u>	<u>26.670</u>	<u>30.213</u>

(*) Balanços combinados na data, simulando a operação de incorporação;

(**) Balanço DTCOM considerando incorporação da KOL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No cenário consolidado percebe-se que o desempenho do negócio se manteve de forma estável, apenas com as variações naturais do cenário econômico.

Diante da situação exposta a Dtcom, procedeu ao aumento do Capital Social conforme *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, passando a vigor nos seguintes termos:

Artigo 5º - O Capital Social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 55.090.142,56 (cinquenta e cinco milhões e noventa mil e cento e quarenta e dois reais e cinquenta centavos), divididos em 73.387.560 (setenta e três milhões e trezentos e oitenta e sete mil e quinhentos e sessenta) ações ordinárias e 4.506.559 (quatro milhões e quinhentas e seis mil e quinhentas e cinquenta e nove) ações preferências, todas sem valor nominal.

Variações patrimoniais. A “Incorporadora” absorverá as variações patrimoniais da Incorporada que ocorrerem entre a “Data-Base” e a data da efetiva realização da operação de incorporação, passando-se para seus livros contábeis e efetuando-se as necessárias alterações, independentemente do fato de que “Incorporada” continuar, provisoriamente, a conduzir operações em seu nome até a conclusão da formalização de todos os registros e obtenção de todas as autorizações requeridas pela legislação aplicável.

Respeitando as deliberações aprovadas pela AGE em 13/04/2016 e as variações patrimoniais subsequentes apresentadas pela empresa incorporada, a Dtcom reconhece e incorpora ao seu balanço patrimonial os saldos contábeis da empresa incorporada na data-base de 31/07/2017, conforme apresentado no quadro abaixo, o balancete da Kol:

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalente de caixa	40	Empréstimos e financiamentos (nota 8)	634
Aplicações Financeiras	-	Fornecedores (nota 9)	38
Contas a receber de clientes (nota 4)	387	Impostos e contribuições a recolher (nota 5)	1.342
Impostos a recuperar (nota 5)	15	Obrigações sociais e trabalhistas	704
Adiantamentos a fornecedores	557	Outras contas a pagar	5.996
Outras contas a receber	23	Provisão de Encargo com pessoal	485
Despesas do exercício seguinte	1		
Empréstimos aos Sócios e Acionistas	1.493	Total do passivo circulante	9.199
Total do ativo circulante	2.516		
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Realizável e Longo Prazo		Empréstimos e financiamentos (nota 8)	413
IRPJ e CSSL diferidos (nota 11)	-	Impostos e contribuições a recolher (nota 5)	72
Investimentos	50	Provisão para contingências	-
Imobilizado (nota 6)	249	Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 10)	-
Intangível (nota 7)	728	Obrigações com Acionistas	-
Total do ativo não circulante	1.027	IRPJ e CSSL diferidos (nota 11)	-
		Outras Obrigações	-
		Receita a realizar	1
		Total do passivo não circulante	486
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social realizado (nota 12a)	50
		Reserva de capital	-
		Reserva de reavaliação (nota 12b)	-
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
		Prejuízos acumulados	(6.192)
		Reserva de Lucro	-
		Total do patrimônio líquido	(6.142)
TOTAL DO ATIVO	3.543	TOTAL DO PASSIVO	3.543

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****DTCOM**Comunicação
e Educação

A operação se justifica, sobremaneira por conta de sua implementação permitir: (a) a racionalização de custos, captura de sinergias relevantes e simplificação dos procedimentos societários, administrativos e contábeis; e (b) um melhor aproveitamento dos recursos das “Partes” pela junção de seus esforços e de seus patrimônios, unificação de suas administrações e alinhamento dos interesses de seus acionistas, trazendo relevantes benefícios de ordem administrativa e econômica que proporcionarão o incremento de sua competitividade e eficiência.

Adicionalmente, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia Por conta da operação e conforme alteração estatutária prevista abaixo, o capital social da “Incorporadora”, após a operação, será aumentado em R\$ 980.639,05 (novecentos e oitenta mil e seiscentos e trinta e nove reais com cinco centavos).

Este é um dos principais movimentos no país entre players deste segmento que formam uma Companhia com um modelo de negócios único, com atuações complementares de comunicação e educação a distância, nos mercados corporativo e acadêmico. A Dtcom, que já possuía know-how em soluções de transmissão de TV, internet, integração de tecnologias e produção de material para educação corporativa passa a contar com uma “fábrica de conteúdo” estruturada, com metodologia própria, capaz de produzir mais de 20 mil horas de conteúdo de alta qualidade por ano na web.

A união das duas marcas e a sinergia das equipes visa a fortalecer o setor internacionalmente e criar uma empresa multifuncional, com o know how da FabriCO se integrando ao leque de serviços da Dtcom para o mercado de educação no âmbito corporativo e nas instituições de ensino.

Pioneira na expansão do setor, a Dtcom visa a um grande movimento do mercado, com foco em ofertar serviços para treinamento de colaboradores, ampliação de serviços de comunicação como TVs corporativas e produção de material customizado para instituições de ensino. Com a fusão, a nova Companhia consolida um trackrecord de centenas de projetos de destaque, processos estabilizados e grande produtividade que resultam em custos competitivos e alta qualidade.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das Informações Contábeis Intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2018 são consistentes com as práticas descritas na Nota 5 das Demonstrações Contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A Companhia aplicou as práticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**a) Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis da Sociedade foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

4. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE PREPARAÇÃO

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 15 de maio de 2018.

5. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2017.

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo CPC. nº 12 ("Ajuste Valor Presente").

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

DTCOM
Direção
e Educação

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado.

A partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível.

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**d. Passivos circulante e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

i. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

Mudanças em políticas contábeis

- a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2017

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar determinados tipos de entidades e devem resultar em alterações significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases. As referidas normas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis, visto que não deverão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro.

IFRS 9 Financial Instruments:

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação.

Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultado Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

Os efeitos do IFRS 9 Financial Instruments, foram avaliados pela administração da Companhia, os mesmos não irão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers:

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes.

Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados. Os efeitos do IFRS 15 Revenues from contracts with customers, foram avaliados pela administração da Companhia, os mesmos não irão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

IFRS 16 Leases:

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases – Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes.

Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo. Os efeitos do IFRS 16 Leases, foram avaliados pela administração da Companhia, os mesmos não irão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os direitos reconhecidos no Circulante, Contas a Receber, decorrem na operação ordinária da Companhia, de acordo com seu fluxo financeiro de recebimentos.

Em média, a Companhia pratica prazo médio de 20 (vinte) dias corridos, entre a data do faturamento e efetivo recebimento. A Companhia está empregando esforços para reduzir tal prazo para a meta de 15 (quinze) dias corridos, no intuito de ajustar melhor seu fluxo financeiro.

Em 31 de março de 2018 a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 5.981 (R\$ 6.023 em 31 de dezembro de 2017).

Clientes	31.03.2018	31.12.2017
Públicos	4.458	4.493
Privados	2.029	2.017
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(506)	(487)
	5.981	6.023

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas. Como critério para constituição da PCLD, a Companhia provisiona 100% dos valores vencidos há mais de 180 dias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

Vencimento do contas a receber bruto	31.03.2018	31.12.2017
A Vencer	4.168	4.063
Vencido com atraso de:		
01 a 30 dias	207	516
31 a 60 dias	175	14
61 a 90 dias	-	12
90 a 180 dias	3	233
Mais de 180 dias	1.934	1.672
	6.487	6.510

Do montante total, constituído ainda no exercício de 2014, R\$ 875 foram objeto de discussão judicial. Montante este revertido do resultado em 2015, conforme negativa de recursos referente à condenação mencionada abaixo.

Para este montante em discussão judicial, a Companhia havia ingressado em 31/10/2011, com uma ação de cobrança de saldo contratual decorrente de serviços prestados durante a vigência do contrato nº 33/05 celebrado através da Secretaria de Estado da Educação com a interveniência da Fundação Aperipê de Sergipe – FUNDAP.

Em 14/04/2014, foi proferida a sentença condenando o Estado de Sergipe a pagar à Dtcom a quantia de R\$ 1.536.548,30 (um milhão, quinhentos e trinta e seis mil, quinhentos e quarenta e oito reais e trinta centavos), devidamente atualizada, ou seja, com os acréscimos de juros legais moratórios desde 23.01.2012 da referida citação. Em 14.09.2015 os recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, negando provimento ao recurso de apelação do Estado de Sergipe e dando provimento ao recurso adesivo da Dtcom para fins de majoração dos honorários advocatícios, ambos unânimes.

A Companhia, diante da negativa de recurso, atualizou e reconheceu em seu Contas a Receber e no Resultado o montante de R\$ 2.250, o qual se refere a Correção monetária pelo índice Poupança desde os vencimentos dos títulos e Juros mensais de 1% a partir do valor de citação em 23.01.2012, conforme determinado na sentença judicial, transitada em julgado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO**

	31.03.2018	31.12.2017
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.057	921
INSS a compensar	1	1
Outros	631	577
	1.689	1.499
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	7.803	6.194
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(5.609)	(5.998)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	2.194	196

A Companhia possui uma criteriosa análise tributária, com foco no aproveitamento de possíveis créditos fiscais. Em razão do resultado econômico apurado no último exercício, a Companhia reconhece os valores de imposto de renda e contribuição a compensar fruto das retenções na fonte ocorridas durante os exercícios de 2015, 2014, 2013, 2012, 2011 e de 2010. Tais créditos são utilizados para compensar os custos com impostos federais incorridos no exercício seguinte, tendo impacto direto no fluxo financeiro da Companhia.

Como estratégia de reduzir o impacto dos custos de curto prazo no fluxo financeiro, a Companhia busca identificar oportunidades de parcelamento de impostos e contribuições, que sejam mais vantajosas em termo de prazo, custos e amortização. Elencamos abaixo algumas medidas adotadas para adequar os compromissos:

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei nº 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09.

Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 2014 a Companhia identificou importante oportunidade de liquidação de grande parte do saldo devedor dos seus compromissos tributários federais. Tal oportunidade decorreu da Medida Provisória n. 651/2014, art. 33:

“Art. 33. O contribuinte com parcelamento que contenha débitos de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 2013, perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB ou a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN poderá, mediante requerimento, utilizar créditos próprios de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de junho de 2014, para a quitação antecipada dos débitos parcelados”.

Através de um minucioso planejamento tributário, a Companhia identificou oportunidade de aderir a tal programa, tendo impacto significativo em suas demonstrações e na própria redução do passivo.

Impostos e Contribuições a recolher	31.12.2014
Saldo Operacional	6.437
Medida Provisória n. 651/14	2.407
. Pagamento 30% em espécie	722
. Compensação Prej Fiscais	1.685
Saldo Final	4.030
% Redução Passivo	-37%

DEMONSTRATIVO DE PREJUÍZO FISCAL E/OU BASE DE CÁLCULO NEGATIVA DA CSLL				
Cedente	Origem	Valor do montante solicitado	Percentual	Valor do crédito correspondente
Crédito Próprio	Prejuízo Fiscal	R\$ 4.955	25%	R\$ 1.239
	Base de Cálculo Negativa da CSLL	R\$ 4.955	9%	R\$ 446
TOTAL		R\$ 4.955		R\$ 1.685

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



No dia 02/08/2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, optando pela modalidade de pagamento à vista e em espécie de 20% (vinte por cento) do valor da dívida consolidada em 05 (cinco) parcelas mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal, nos termos do artigo 2º, inciso I da Medida Provisória nº 783/2017. Entretanto, posteriormente, foi publicada em 25/10/2017 a Lei nº 13.496, a qual, além de representar a conversão da Medida Provisória nº 783/2017 em lei, realizou diversas modificações e inclusões no texto da citada Medida Provisória.

Dentre as inclusões, está a possibilidade de se optar pela modalidade de pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento) do valor da dívida consolidada em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal, nos termos do artigo 2º, inciso IV da referida lei.

Por outro lado, cita-se o teor do artigo 16-A da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1711, de 16 de junho de 2017:

Art. 16-A Os optantes pelo Pert na vigência da Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, terão as opções migradas automaticamente e farão jus às mesmas condições previstas na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, sendo desnecessário efetuar nova opção. (Incluído(a) pelo(a) Instrução Normativa RFB nº 1752, de 25 de outubro de 2017) Parágrafo único. Na hipótese deste artigo, no momento da prestação das informações para consolidação de que trata o § 3º do art. 4º o sujeito passivo poderá alterar a modalidade em que pretende parcelar a dívida. (Incluído(a) pelo(a) Instrução Normativa RFB nº 1752, de 25 de outubro de 2017).

Desta forma, esta Requerente alterou a modalidade de pagamento para a prevista no artigo 2º, inciso IV da lei nº 13.496/2017, isto é, para a modalidade de pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento) do valor da dívida consolidada em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8. IMOBILIZADO****DTCOM**

		Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.03.2018	31.12.2017	cação cação
Terrenos			154	175	601	930	930	
Edificações	2% e 10%		892	189	186	1.267	1.267	
Móveis e utensílios	10%		740	160	168	1.068	1.068	
Equipamentos de som e imagem	10%		3.473	3.756	1.471	8.700	8.700	
Equipamentos de recepção e transmissão	10%		7.563	2.489	1.859	11.911	11.911	
Equipamentos de informática	10%		1.389	1.096	127	2.612	2.612	
Outros itens			292	29	23	344	344	
						26.832	26.832	
(-) Depreciação acumulada						(20.558)	(20.277)	
						6.274	6.555	

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações Contábeis como um todo, a Companhia avaliou a vida útil-econômica desses ativos e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de março de 2018.

Movimentação do Imobilizado

	31.12.2017			31.03.2018
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	154	-	-	154
Edificações	892	-	-	892
Móveis e utensílios	740	-	-	740
Equipamentos de som e imagem	3.473	-	-	3.473
Equipamentos de recepção e transmissão	7.563	-	-	7.563
Equipamentos de informática	1.389	-	-	1.389
Outros itens	292	-	-	292
	14.503	-	-	14.503
Depreciação	31.12.2017	Adições	Baixas	31.03.2018
Edificações	(460)	(4)	-	(464)
Móveis e utensílios	(535)	(7)	-	(542)
Equipamentos de som e imagem	(3.085)	(21)	-	(3.106)
Equipamentos de recepção e transmissão	(4.545)	(150)	-	(4.695)
Equipamentos de informática	(1.158)	(7)	-	(1.165)
Outros itens	(250)	1	-	(249)
	(10.033)	(188)	-	(10.221)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****a. Movimentação da Reavaliação**

Custo Reavaliação	31.12.2017 Custo	Adições	Baixas	31.03.2018 Custo
Terrenos	175	-	-	175
Edificações	189	-	-	189
Móveis e utensílios	160	-	-	160
Equipamentos de som e imagem	3.756	-	-	3.756
Equipamentos de recepção e transmissão	2.489	-	-	2.489
Equipamentos de informática	1.096	-	-	1.096
Outros itens	29	-	-	29
	7.894	-	-	7.894

Depreciação Reavaliação	31.12.2017	Adições	Baixas	31.03.2018
Edificações	(109)	(1)	-	(110)
Móveis e utensílios	(160)	-	-	(160)
Equipamentos de som e imagem	(3.758)	-	-	(3.758)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.490)	-	-	(2.490)
Equipamentos de informática	(1.103)	-	-	(1.103)
Outros itens	(28)	-	-	(28)
	(7.648)	(1)	-	(7.649)

b. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017 Custo	Adições	Baixas	31.03.2018 Custo
Terrenos	601	-	-	601
Edificações	186	-	-	186
Móveis e utensílios	168	-	-	168
Equipamentos de som e imagem	1.471	-	-	1.471
Equipamentos de recepção e transmissão	1.859	-	-	1.859
Equipamentos de informática	127	-	-	127
Outros itens	23	-	-	23
	4.435	-	-	4.435

Depreciação Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017	Adições	Baixas	31.03.2018
Edificações	(42)	(1)	-	(43)
Móveis e utensílios	(118)	(4)	-	(122)
Equipamentos de som e imagem	(1.029)	(37)	-	(1.066)
Equipamentos de recepção e transmissão	(1.301)	(47)	-	(1.348)
Equipamentos de informática	(89)	(3)	-	(92)
Outros itens	(16)	(1)	-	(17)
	(2.596)	(93)	-	(2.688)

Total Imobilizado	6.555	(282)	-	6.274
--------------------------	--------------	--------------	----------	--------------

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****c. Imobilizado totalmente depreciado em operação**

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.03.2018	31.12.2017
Edificações	55	55
Móveis e utensílios	511	510
Equipamentos de som e imagem	6.452	6.452
Equipamentos de recepção e transmissão	4.046	4.046
Equipamentos de informática	2.004	2.004
Outros itens	111	108

A Companhia procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado, suportada por laudo de empresa especializada legalmente habilitada, conforme 13ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2003. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76.

No exercício de 2007 a Companhia reavaliou seus ativos imobilizado e intangível. A reavaliação está suportada por trabalho realizado por perito legalmente habilitado, e consequente laudo de avaliação.

O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, incluindo a provisão dos efeitos fiscais equivalentes, bem como aprovado na 16ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007.

Ato contínuo, em observação ao item 44 da Deliberação CVM 183/95, a Companhia visou resguardar o valor recuperável dos seus ativos, alinhando-se, inclusive ao que dispõe a Lei nº 11.638/07, com relação ao *impairment*, e ao Pronunciamento Técnico CPC 01, a Administração solicitou revisão dos procedimentos de avaliação, obtendo uma redução em relação aos montantes apresentados anteriormente. Essa foi aprovada na 44ª Reunião do Conselho de Administração, de 29 de abril de 2008, para ser posteriormente retificada em nova AGE.

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****DTCOM**Comunicação
e Educação

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

9. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.03.2018	31.12.2017
Software	10%	1.182	270	285	1.737	1.737
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	4.204	111	836	5.151	5.151
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.273			1.273	1.273
Outros itens		52			52	52
Intangível em andamento		3.625			3.625	3.391
					12.712	12.478
(-) Amortização acumulada					(6.511)	(6.375)
					6.201	6.103

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****a. Movimentação do Intangível**

	31.12.2017			31.03.2018
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	1.182	-	-	1.182
Programa ensino site	250	-	-	250
Acervo Técnico	4.204	-	-	4.204
Gastos com desenvolvimento de projetos	624	-	-	624
Gastos administrativos e divulgação	1.273	-	-	1.273
Outros itens	52	-	-	52
Intangível em andamento	3.391	234	-	3.625
	10.976	234	-	11.210

	31.12.2017			31.03.2018
Amortização		Adições	Baixas	
Software	(774)	(12)	-	(786)
Acervo Técnico	(2.618)	(80)	-	(2.698)
Gastos com desenvolvimento de projetos	(624)	-	-	(624)
Gastos administrativos e divulgação	(1.084)	(15)	-	(1.099)
Outros itens	(112)	-	-	(112)
	(5.212)	(107)	-	(5.319)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2017			31.03.2018
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	270	-	-	270
Acervo Técnico	111	-	-	111
	381	-	-	381

	31.12.2017			31.03.2018
Amortização da Reavaliação		Adições	Baixas	
Software	(268)	-	-	(268)
Acervo Técnico	(112)	-	-	(112)
	(380)	-	-	(380)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial**

	31.12.2017			31.03.2018
Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	285	-	-	285
Acervo Técnico	836	-	-	836
	1.121	-	-	1.121
Amortização Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017	Adições	Baixas	31.03.2018
Software	(198)	(8)	-	(206)
Acervo Técnico	(585)	(21)	-	(606)
	(783)	(29)	-	(812)
Total Intangível	6.103	98	-	6.201

d. Intangível totalmente amortizado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.03.2018	31.12.2017
Software	1.026	1.026
Gastos administrativos e divulgação	4	4
Acervo Técnico	1.101	1.098
Gastos com Pesquisa e desenv.	625	624

Da mesma forma que a Companhia reavaliou seus ativos tangíveis, foi realizada a reavaliação de seus bens intangíveis que foram aprovados da mesma forma descrita na nota 8.

Os softwares referem-se a licenças adquiridas para utilização no parque tecnológico e setor administrativo.

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor

Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	31.03.2018		31.12.2017	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>						
Banco ABC Brasil S.A. Nº 4503317	CDI + 7,44 a.a	05/05/2021	1.570	3.402	1.704	3.800
Banco Bradesco S.A. Nº 237/3645/0209	18,6 a.a	12/09/2019	1.124	562	1.137	787
Banco Bradesco S.A. - Capital e Giro	1,5% a.m	31/03/2018	5	-	5	-
Banco Bradesco S.A. - Limite	1,43 a.m	30/10/2018	192	-	265	-
BB Giro Flex	2,36 a.m	31/03/2018	144	-	184	-
Cartão BNDS - KOL	1,00 a.m	31/03/2018	-	3	-	3
BNDS 600 - KOL	1,00 a.m	31/03/2018	2	12	2	12
BRDE - SC - Financiamento 2.35566.01.0P- CAP + 0,54% a.m		01/01/2023	320	394	359	394
Banco Renner	3,15 a.m	28/08/2021	289	578	-	-
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>						
Banco Bradesco S.A.	1,43% a.m.	31/03/2018	-	-	-	-
Banco Bradesco S/A - Flex	12,08% a.m	31/03/2018	-	-	-	-
Banco ABC Brasil S.A.	6,63 a.m	31/03/2018	500	-	579	-
Credifisc	1,00 a.m	31/03/2018	38	-	40	-
Banco Daycoval	1,44 a.m	31/03/2018	250			
<u>Outros Empréstimos e Financiamentos</u>						
Contrato BNDES	11,76 a.a	13/01/2019	55	-	66	6
Conta Corrente Incorporação			-	-	-	-
			4.489	4.951	4.341	5.002

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

- A Companhia submeteu à aprovação do Conselho de Administração proposta de captação de recursos financeiros para: a) alongar o prazo de amortização do contrato de crédito celebrado em 30/06/2015 junto ao Banco ABC Brasil S.A.;
- Utilizar o saldo remanescente para fortalecimento do fluxo de caixa, conforme projeção financeira apresentada em reunião, para que a Companhia possa minimizar o desgaste que tem enfrentado perante seus fornecedores e permitir que a Companhia possa aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) instituído pelo Governo Federal.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****a) Cronograma de Pagamentos****DTCOM**

Em 31 de março de 2018, a amortização principal dos empréstimos com instituições financeiras apresentava os seguintes vencimentos:

Instituição	Vencimentos	Consolidado
Empréstimos		
Banco ABC Brasil S.A.	2018	1.147
	2019	1.530
	2020	1.530
	2021	765
		4.972
Empréstimos		
Banco Bradesco S.A.	2018	843
	2019	843
		1.686
Empréstimos		
Banco Bradesco Limite	2018	192
		192
Empréstimos		
BRDE SC	2018	111
	2019	148
	2020	148
	2021	148
	2022	148
	2023	12
		714
Empréstimos		
RENNER	2018	96
	2019	289
	2020	289
	2021	193
		867
Financiamentos		
Contrato BNDES	2018	50
	2019	5
		55

O cronograma de pagamentos dos empréstimos bancários está perfeitamente ajustado ao fluxo financeiro da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

11. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A Companhia adota política de parceria com seus fornecedores, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, o que permite melhorar a qualidade dos serviços / produtos, bem como obter ganho de escala. Para tal a DTCOM adota política de transparência, quanto à prestação de serviços e pagamentos de suas obrigações, ajustando o fluxo de forma que seja benéfico para toda cadeia produtiva.

Não é à toa que a Companhia conta com parcerias de mais de 10 anos, fruto de relacionamento estreito e respeitoso.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital**

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na data de 26.07.2011, os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda., RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.171.667,00 (Um milhão, cento e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais), sendo integralizado em 5 (cinco) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) destina-se à redução do endividamento da Companhia à curto prazo. Obrigando-se o acionista, em caráter irrevogável e irretratável, a subscrever o AFAC, a ser realizado mediante subscrição pública ou privada de ações ordinárias de emissão da Companhia, e utilizar o AFAC na integralização das Ações.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 23 em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é assim resumido:

	31.03.2018		Total	31.12.2017		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Base negativa de contribuição social		45.333			44.125	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	45.333			44.125		
Base de cálculo	45.333	45.333		44.125	44.125	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	11.333	4.080	15.413	11.031	3.971	15.003
(-) Crédito tributário registrado	(17)	(6)	(23)	(17)	(6)	(23)
Crédito tributário potencial não registrado	11.316	4.074	15.390	11.014	3.965	14.980

14. PATRIMONIO LÍQUIDO**a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 55.090 mil, divididos em 7.338.756 (sete milhões, trezentos e trinta e oito mil e setecentos e cinquenta e seis) ações ordinárias e 450.655 (quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e cinco) ações preferencias, todas sem valor nominal.

Todas as ações da Companhia serão escriturais, permanecendo em contas de depósito, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados nos termos dos Artigos 34 e 35 da Lei 6404/76.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**c. Destinação dos lucros**

Ao final de cada exercício social, a Diretoria fará proceder o levantamento de um balanço geral patrimonial e gerará as demonstrações contábeis e financeiras para, de acordo com a legislação vigente, apurar e demonstrar, mediante procedimentos baseados nos critérios de avaliação e classificação dos elementos patrimoniais e de resultados, o resultado do exercício, o lucro ou o prejuízo acumulado e evidenciar o estado do patrimônio da Companhia, os quais serão submetidos ao Conselho de Administração e à deliberação da Assembleia Geral, juntamente com a proposta de destinação do lucro do exercício.

O lucro do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) para a formação do fundo de reserva legal, até atingir 20 % (vinte por cento) do Capital Social integralizado; b) pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas, de no mínimo 50% (cinquenta por cento), calculados sobre o lucro líquido ajustado nos termos do Art. 202 da Lei 6404 / 76; c) o saldo terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

15. RESULTADO POR AÇÃO**Lucro (Prejuízo) por ação**

Em atendimento ao CPC 41, aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, seguem abaixo as informações sobre o lucro (prejuízo) por ação para os exercícios sociais findos em 31 de março de 2018 e 2017.

O lucro (prejuízo) por ação atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos controladores e não controladores foi calculado através da divisão do prejuízo líquido do exercício, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31.03.2018	31.03.2017
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(1.393)	336
Quantidade de ações ao final do exercício	7.789	7.789.411
Lucro (Prejuízo) por ação no final do exercício	(0,1788)	0,0000
	31.03.2018	31.03.2017
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	(1.312)	336
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	7.339	7.338.756
(Lucro) Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(178,8266)	0,0458
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	(81)	19
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	450	450.655
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(179,0930)	0,0431

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16. RECEITAS OPERACIONAIS**

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:



	31.03.2018	31.03.2017
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	489	632
. Prestação de serviços	<u>3.414</u>	<u>3.149</u>
Total das Receitas Operacionais	<u>3.903</u>	<u>3.781</u>
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Cancelamentos s/ serviços		
. Icms	(53)	(77)
. Pis	(60)	(56)
. Cofins	(272)	(258)
. Iss	<u>(71)</u>	<u>(65)</u>
Total das deduções	<u>(456)</u>	<u>(456)</u>
Total das Receitas Operacionais, líquidas	<u>3.447</u>	<u>3.325</u>

No grupo receita de transmissão de sinal via satélite encontra-se todos os serviços relacionados à plataforma tecnológica de transmissão de conteúdo por satélite, serviços estes típicos das soluções **DtcomSat**, onde são desenvolvidos projetos de comunicação corporativa, utilizando-se de tal plataforma.

No grupo receita de prestação de serviços engloba serviços não enquadrados no grupo anterior, neste sentido, incorpora serviços relacionados tanto à solução **DtcomSat**, quanto à solução **DtcomWeb**. A classificação do grupo de receita baseia-se na natureza da prestação de serviços.

A avaliação da Companhia quanto ao desempenho apurado é bastante satisfatória, a Companhia considera este desempenho como positivo, face os desafios que o ano de 2017 impôs ao mercado.

Do ponto de vista dos seus componentes, percebe-se que há uma tendência de crescimento do grupo serviços (R\$ 3.414 em 2018 e R\$ 3.149 em 2017), fruto do esforço na Companhia em agregar valor à sua base de clientes. Tal resultado pode ser analisado também à luz dos esforços da Companhia na alavancagem da vertical de negócios DtcomWeb.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:



	31.03.2018	31.03.2017
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	1.284	427
. Energia elétrica	1	4
. Locação de satélite	450	446
. Instalação e manutenção de rede privada	5	40
. Produção de conteúdo/gravação	881	48
. Serviços de terceiros com transmissão	239	178
. Serviços de terceiros	270	213
. Depreciações e amortizações	375	386
. Outros custos	7	3
	3.512	1.745
Total dos custos dos serviços prestados		
	3.512	1.745

Ao longo de 2017, aprimoramos nossas ações de gestão de pessoas, viabilizando maior foco em nossos negócios através de uma estrutura centrada na gestão de marcas, de maneira a aprimorar nossas competências para sustentar nosso crescimento futuro.

Os principais itens que contribuírem para elevação de no custo dos serviços prestados foram os itens de produção de conteúdo (25%), locação de satélite (13%) e custos com pessoal (37%) os quais estão diretamente relacionados com o incremento de receita.

Para o trimestre a Companhia tomou algumas ações para compensar o efeito da instabilidade econômica na estrutura de gastos, substituindo despesas operacionais por investimentos, renegociando com sua cadeia de fornecedores, melhorando a performance operacional.

Os custos dos serviços prestados foram pressionados pela instabilidade econômica, principalmente quanto aos indicadores de inflação do período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

	31.03.2018	31.03.2017
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	405	623
Juros pagos ou incorridos	26	97
Multa dedutível	52	166
Outros	(19)	(187)
	<u>464</u>	<u>699</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	9	11
Outros	71	173
	<u>80</u>	<u>184</u>
Resultado Financeiro	384	515

O grupo de despesas comerciais, administrativas e gerais sofreu o mesmo impacto da instabilidade econômica.

De forma geral, a Companhia mantém um rigoroso monitoramento de suas despesas e procura tomar ações imediatas para correção de distorções que se apresente.

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31.03.2018	31.03.2017
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	405	623
Juros pagos ou incorridos	26	97
Multa dedutível	52	166
Outros	(19)	(187)
	<u>464</u>	<u>699</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	9	11
Outros	71	173
	<u>80</u>	<u>184</u>
Resultado Financeiro	384	515

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2018 estão identificados a seguir:

Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	286	286
Contas a receber (1)	5.981	5.981
Impostos a recuperar	1.689	1.689
Fornecedores	(2.281)	(2.281)
Empréstimos e financiamentos (2)	(9.440)	(9.440)
Impostos a recolher	(7.803)	(7.803)

(1) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Ativo Financeiro Contas a receber ao final do período está demonstrada na nota 6.

(2) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Passivo Financeiro Empréstimos e financiamentos ao final do período está demonstrada na nota 10.

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos*Disponibilidades*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

***Contas a receber***

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros e câmbio, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como às licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades.

i. Risco de Crédito

Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia.

O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações.

Mensalmente é realizada uma constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****ii. Risco de Liquidez**

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita que tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade para contratá-los.

iii. Risco de Taxas de Juros

O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento econômico da economia brasileira, o nível de inflação e outros indicadores econômicos. O endividamento da Companhia está sujeito à flutuação das taxas de juros. No caso de as taxas de juros subirem, os custos relativos ao endividamento da Companhia também crescerão. Para reduzir a exposição, monitoramos constantemente às condições e oscilações econômicas gerais das taxas de juros e o vencimento de títulos de mercado em condições normais e adversas. Por considerar que tais riscos não tenham impacto significativo nas demonstrações Contábeis da Companhia, não houve a necessidade de demonstração de seus impactos no resultado e patrimônio líquido.

21. COBERTURA DE SEGUROS (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas contratadas, em 31 de março de 2018 e 2017, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	31.03.2018	31.12.2017
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	16.150	16.150
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia possui alguns processos nas áreas trabalhistas e previdenciárias, responsabilidade civil, sendo que a maioria destes processos originou-se do curso regular dos negócios da Companhia. Os processos apresentados neste item foram selecionados considerando, principalmente, sua capacidade de representar impacto significativo no patrimônio da Companhia, na capacidade financeira ou nos negócios.

Para identificar o grau deste impacto, a Companhia possui três categorias de risco de perda: Perda provável (que requerem provisionamento de recursos); Perda possível (que não requerem provisionamento de recursos); Perda remota (que não requerem provisionamento de recursos), esta avaliação de risco é realizada por advogados externos.

Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 31 de março de 2018 e de 31 de março 2017, estão identificados a seguir:

	31.03.2018	31.03.2017
Ações Trabalhistas	65	531
Causas Cíveis	123	123
	188	654
Total de provisão para contingências	(65)	(531)
	123	123

O cálculo dos valores a serem provisionados reflete a melhor expectativa de perda de ações judiciais e administrativas, repassado conjuntamente com os advogados externos, responsáveis pela condução dos processos. Somente encontram-se provisionadas valores relativos aos processos cujo prognóstico apurado com os advogados externos é provável.

23. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	31.03.2018	31.03.2017
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(1.393)	336
(+) Depreciação/amortização	417	416
(+) Resultado financeiro líquido	384	515
LAJIDA (EBITDA)*	(592)	1.267

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



Uma das principais preocupações da Companhia é preservar e melhorar seu resultado operacional, neste aspecto a geração de Ebitda positivo é algo de muita relevância na análise de desempenho.

A Administração da Companhia reforça sua percepção que o projeto Dtcom tem base sólida, com uma carteira privilegiada de clientes, com projetos sólidos e aderentes ao mercado, com equipe altamente competente e engajada e sem dúvida alguma a Companhia conseguirá implementar seu plano de crescimento, tornando-se ainda mais um case de sucesso.

Este indicador demonstra que a Companhia tem tido sucesso nos seus esforços de direcionamento de recursos para áreas de maior relevância na geração de novas oportunidades, na gestão eficiente da cadeia produtiva e no foco em resultados.

24. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS EMPREGADOS

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

A remuneração dos diretores estatutários é composta por uma remuneração fixa, que reflete a responsabilidade do cargo ocupado e uma remuneração variável, atrelada às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Os componentes da remuneração dos membros da diretoria da Companhia e a proporção de cada elemento na remuneração total estão descritos a seguir:

Pró-labore: remuneração nominal, parte fixa da remuneração, tem o objetivo de atrair e reter profissionais qualificados e diferenciados no mercado. Constantemente a Companhia realiza pesquisa para averiguar a compatibilidade dos seus padrões de remuneração com as práticas de mercado;

Gratificação: é diretamente relacionado ao resultado anual obtido pela Companhia e aos resultados individuais obtidos nas metas específicas definidas para cada diretor estatutário, dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas, esta política tem o objetivo de alinhar os interesses dos executivos e da Companhia; e

Benefícios: Os Diretores também fazem jus aos benefícios oferecidos pela Companhia a todos os seus demais integrantes, como assistência médica, odontológica e alimentação. Tais benefícios complementam o pacote de remuneração dos mesmos, compondo a remuneração total recebida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Comunicação
e Educação

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela Companhia. Como todos os itens do orçamento, a evolução dos salários será acompanhada regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria.

A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atrai e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização.

Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal.

* * *



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

De acordo com o artigo 20 da seção I, subseção II do capítulo III da Instrução Normativa nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa, portanto a Companhia se reserva no direito de não divulgar projeções ou estimativas.



Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Informações Trimestrais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Dtcom Direct to Company S.A.
Quatro Barras - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Dtcom Direct to Company S.A. contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Continuidade normal dos negócios da Companhia

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, de acordo com as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 5. A Companhia tem apresentado prejuízos nos últimos exercícios sociais e deficiências de capital de giro, fatores esses que podem gerar dificuldades quanto à sua continuidade operacional, que está relacionada à tomada de medidas que impliquem no efetivo aumento da geração de caixa, estando os planos da Companhia para reverter esta situação, atrelados ao descrito na nota explicativa nº 2 “Reestruturação Societária”. As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores de liquidação e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.
Curitiba, 15 de maio de 2018

BDO RCS Auditores Independentes S.S.
CRC 2 PR-006853/F-9

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9 “S” PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RESULTADO DO 1º TRIMESTRE DE 2018

Considerando o material enviado, análises prévias e os esclarecimentos adicionais apresentados pelos senhores auditores, os Conselheiros presentes aprovaram as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

Quatro Barras, 15 de maio de 2018.

Presidente:
Leonardo Petrelli Neto

Membros:
Mario José Gonzaga Petrelli
João Elisio Ferraz de Campos
Mônica Molina Faletti
Norton Paim Moreira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1.720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

Quatro Barras, 15 de maio de 2018.

Norton Paim Moreira
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Andrey Norberto de Abreu
Diretor de Engenharia e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

Quatro Barras, 15 de Maio de 2018.

Norton Paim Moreira
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Andrey Norberto de Abreu
Diretor de Engenharia e Tecnologia